



Global Entrepreneurship Monitor

2013

EMPREENDEDORISMO NA REGIÃO SUL DO BRASIL





Global Entrepreneurship Monitor

3
1
0
2

EMPREENDEDORISMO NA REGIÃO SUL DO BRASIL



COORDENAÇÃO DO GEM

INTERNACIONAL

Global Entrepreneurship Research Association – GERA

Babson College, Estados Unidos

Universidad del Desarrollo, Chile

Universiti Tun Abdul Razak, Malásia

London Business School, Reino Unido

NACIONAL

Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade (IBQP)

Sandro Nelson Vieira – Diretor Presidente

Eduardo Camargo Righi – Diretor Jurídico

Alcione Belache – Diretor de Operações

PARCEIRO MASTER NO BRASIL

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE)

Roberto Simões – Presidente do Conselho Deliberativo Nacional (CDN)

Luiz Eduardo Pereira Barretto Filho – Diretor Presidente

Carlos Alberto dos Santos – Diretor Técnico

José Claudio dos Santos – Diretor de Administração e Finanças

Pio Cortizo – Gerente da Unidade de Gestão Estratégica (UGE)

PARCEIRO ACADÊMICO NO BRASIL

Fundação Getulio Vargas (FGV-EAESP)

Carlos Ivan Simonsen Leal – Presidente da FGV

Maria Tereza Leme Fleury – Diretora da Escola de Administração de Empresas de São Paulo

Tales Andreassi – Coordenador do Centro de Empreendedorismo e Novos Negócios

PARCEIROS NO PARANÁ

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Zaki Akel Sobrinho – Reitor

Edilson Sergio Silveira – Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação

Emerson Carneiro Camargo – Diretor Executivo da Agência de Inovação UFPR

Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar)

Júlio César Felix – Diretor Presidente

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Geral – IBQP

Simara Maria de Souza Silveira Greco

Análise e Redação

Eva Stal – FGV-EAESP

Mariano de Matos Macedo – IBQP

Tales Andreassi – FGV-EAESP

Pesquisadores e analistas

Adriano Luiz Antunes – IBQP

Marco Aurélio Bedê – SEBRAE

Mario Tamada Neto – IBQP

Morlan Luigi Guimarães – IBQP

Simara Maria de Souza Silveira Greco – IBQP

Pesquisa de Campo com Especialistas em Empreendedorismo - Entrevistadores

Ana Cristina Francisco

Ademar Henrique da Silva Alexandrino – TECPAR

Alessa Paiva dos Santos – TECPAR

Carla Beatriz Fuck Martins Rodrigues – TECPAR

Douglas Fernando Brunetta;

Graça Maria Simões Luz – IBQP

Graziela Boabaid Righi – IBQP

Leonardo Henrique Nardim – IBQP

Maurício José Fernandes – TECPAR

Neusa Vasconcelos – TECPAR

Pierre Albert Bonneville – TECPAR

Rogério Moreira de Oliveira – TECPAR

Sonia Maria Marques de Oliveira – TECPAR

Valteny de Oliveira Alecrim – TECPAR

Entrevistados na Pesquisa com Especialistas

Adilson Antonio Volpi - UFPR

Albert Estiarte Tarazon - ISAE

Ana Claudia Monticelli - Sebrae/RS

Carlos Alberto Gandolfo - Corecon/PR

Carlos Frederico de Andrade - GPCON

Demetrius Macei - Demetrius Macei Advogados Associados

Denise Maria Maia - UFPR

Everton Andre Batista Lopes - Corecon/RS

Fernando Gimenez - UFPR

Fernando Lorenz - Arauco

Gustavo Fanaya - IBQP

Leandro Antonio de Lemos - Corecon/RS
Luiz Carlos Gloger - Agência Paraná de Desenvolvimento (APD)
Marcelo Siena - Redetelesul
Marcondes da Silva Cândido - Sebrae/SC
Paulo Bastos - Fesp
Ricardo Delamea - Sebrae/PR
Sergio Itamar - ISAE | FGV

Revisão

Fernando Antonio Prado Gimenez – UFPR
Graziela Boabaid Righi – IBQP
Marco Aurélio Bedê – SEBRAE

Pesquisa de Campo com População Adulta

Zoom Serviços Administrativos Ltda

Arte, projeto gráfico e diagramação

Juliana Montiel

Gráfica

Imprensa da Universidade Federal do Paraná (UFPR)



INTRODUÇÃO

Este Encarte apresenta os principais resultados da Pesquisa GEM 2013 para a Região Sul do país, comparando-os com aqueles obtidos para o Brasil e demais regiões.

Esta pesquisa é parte do projeto *Global Entrepreneurship Monitor*, iniciado em 1999 por meio de uma parceria entre a London Business School e o Babson College, abrangendo no primeiro ano 10 países. Desde então, quase 100 países se associaram ao projeto, que constitui o maior estudo em andamento sobre o empreendedorismo no mundo. Em 2013, foram incluídos 68 países, cobrindo 75% da população global e 89% do PIB mundial.

O projeto tem como objetivo compreender a importância do empreendedorismo no desenvolvimento econômico dos países. Entende-se como empreendedorismo qualquer tentativa de criação de um novo empreendimento, como, por exemplo, uma atividade autônoma, uma nova empresa ou a expansão de um empreendimento existente. É importante destacar que o foco principal é o indivíduo empreendedor, mais do que o empreendimento em si.

O Brasil participa deste esforço desde 2000, onde a pesquisa é conduzi-

da pelo Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade (IBQP) e conta com o apoio técnico e financeiro do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE). Desde 2011, o Centro de Empreendedorismo e Novos Negócios da Fundação Getúlio Vargas tornou-se parceiro acadêmico do projeto.

A partir de 2012, a pesquisa GEM Brasil aumentou de forma expressiva a amostra de entrevistados junto à população adulta do país (indivíduos com idade entre 18 e 64 anos) e de especialistas, de diversos setores da sociedade, com a finalidade de aprimorar as estimativas nacionais e permitir análises do empreendedorismo nas cinco macrorregiões brasileiras: Sul, Sudeste, Nordeste, Centro-Oeste e Norte. Em 2013 foram entrevistados 10.000 indivíduos de 18 a 64 anos no Brasil (2000 entrevistados em cada uma das regiões), a respeito de suas atitudes, atividades e aspirações individuais; e 85 especialistas (18 da região Sul), que opinaram sobre vários aspectos relativos ao ambiente de negócios que condicionam a criação e o desenvolvimento de novos empreendimentos.

1 ATIVIDADE EMPREENDEDORA NA REGIÃO SUL DO BRASIL EM 2013

1.1 Taxas gerais

Na metodologia da pesquisa GEM, os empreendedores são classificados como iniciais (nascentes e novos) e estabelecidos. Os **empreendedores nascentes** estão envolvidos na estruturação de um negócio do qual são proprietários, mas que ainda não pagou salários, *pro-labores* ou qualquer outra forma de remuneração aos proprietários por mais de três meses. Já os **empreendedores novos** administram e são proprietários de um novo negócio que pagou salários, gerou *pro-labores* ou qualquer outra forma de remuneração aos proprietários por mais de três e menos de 42 meses. Esses dois tipos de empreendedores são considerados **empreendedores iniciais** ou em estágio inicial. Os **empreendedores estabelecidos** administram e são proprietários de um negócio tido como consolidado, que pagou salários, gerou *pro-labores* ou qualquer outra forma de remuneração aos proprietários por mais de 42 meses (3,5 anos).

Conforme pode ser observado na Tabela 1.1, na Região Sul, a taxa de empreendedores iniciais (como percentual da população entre 18 e 64 anos) em 2013 (13,6%), é menor do que a de empreendedores estabelecidos (15,1%), inferior a do Brasil (17,3%) e a mais baixa dentre as regiões brasileiras. Em relação a 2012, essa taxa diminuiu de

15,3% para 13,6%, principalmente em decorrência da queda que pode ser observada na taxa de empreendedores novos, possivelmente com problemas de consolidação de sua posição no mercado. A taxa de empreendedores estabelecidos também diminuiu de 16,6% para 15,1%.

Considerando os dados mais recentes da população de 18 a 64 anos da Região Sul - cerca de 18 milhões de indivíduos - pode-se estimar que a taxa total de empreendedores - iniciais e estabelecidos - de 28,6% em 2013 representa cerca de 5 milhões de pessoas, indicando o expressivo contingente de indivíduos dessa faixa etária envolvido na criação ou administração de algum tipo de negócio: 2,5 milhões de empreendedores iniciais e 2,6 milhões de empreendedores estabelecidos.

A Tabela 1.2 apresenta a motivação para a atividade empreendedora. Os **empreendedores por necessidade** são aqueles que iniciam um empreendimento autônomo por não possuírem melhores opções de ocupação, abrindo um negócio a fim de gerar renda para si e suas famílias. Já os **empreendedores por oportunidade** são os que identificaram uma chance de negócio e decidiram empreender, mesmo possuindo alternativas de emprego e renda.

A Tabela 1.2 indica que, em 2013, a proporção de **empreendedo-**

Tabela 1.1 - Taxas de empreendedorismo segundo estágio dos empreendimentos – Região Sul – 2013

| Estágio do empreendimento | Sul | | Taxa mais alta | | Taxa mais baixa | | Brasil |
|-------------------------------------|------|------|----------------|------|-----------------|------|--------|
| | 2012 | 2013 | Região | (%) | Região | (%) | |
| % da população adulta de 18-64 anos | | | | | | | |
| Estágio | | | | | | | |
| Empreendedores iniciais | 15,3 | 13,6 | Sudeste | 20,2 | Sul | 13,6 | 17,3 |
| Empreendedores Nascentes | 3,5 | 3,2 | Norte | 7,1 | Centro-oeste | 2,5 | 5,1 |
| Empreendedores Novos | 12,0 | 10,5 | Sudeste | 14,7 | Sul | 10,5 | 12,6 |
| Empreendedores Estabelecidos | 16,6 | 15,1 | Centro-oeste | 19,8 | Norte | 12,1 | 15,4 |
| Taxa Total de Empreendedores | 31,3 | 28,6 | Centro-oeste | 36,3 | Sul | 28,6 | 32,3 |

Fonte: GEM Brasil 2013

Exemplo: Em 2013, 13,6% da população de 18 a 64 anos da região Sul são empreendedores iniciais.

Tabela 1.2 - Empreendedores iniciais (TEA) segundo a motivação – Região Sul – 2013

| Motivação do empreendimento | Sul | | Taxa mais alta | Taxa mais baixa | Brasil | | |
|-------------------------------------|------|------|----------------|-----------------|------------|------------|------|
| | 2012 | 2013 | Região (%) | Região (%) | Região (%) | Região (%) | |
| Motivação | | | | | | | |
| Taxa de oportunidade (%) | 11,2 | 10,6 | Sudeste | 15,2 | Nordeste | 9,3 | 12,3 |
| Taxa de necessidade (%) | 3,8 | 3,0 | Norte | 6,4 | Sul | 3,0 | 5,0 |
| Razão oportunidade/necessidade | 3,0 | 3,6 | Sul | 3,6 | Nordeste | 1,7 | 2,5 |
| Oportunidade como percentual da TEA | 74,1 | 78,2 | Sul | 78,2 | Nordeste | 62,7 | 71,3 |

Fonte: GEM Brasil 2013

Exemplo: Em 2013, 10,6% da população de 18-64 anos da região Sul se referem a empreendedores iniciais motivados pela oportunidade.

Exemplo: Em 2013, dos empreendedores iniciais da região Sul 3,6 empreenderam por oportunidade para cada um que empreendeu por necessidade.

Exemplo: Em 2013, 78,2% dos empreendedores iniciais da região Sul foram motivados pela oportunidade.

res por oportunidade dentre aqueles que iniciaram seu próprio negócio na Região Sul alcançou 78,2%, a mais elevada dentre as regiões brasileiras e expressivamente superior à que pode ser observada no Nordeste (62,7%), a mais baixa do país. Essa proporção significa que no conjunto dos empreendimentos iniciais criados no Sul em 2013, a razão entre aqueles motivados por oportunidade ou por necessidade foi de 3,6 (ou seja, para cada empreendimento iniciado por necessidade, 3,6 foram criados devido à percepção de oportunidade). No Nordeste, essa razão é de 1,7 e, no Brasil, 2,5.

Com uma população de 29 milhões de habitantes, equivalente a 14% da população brasileira, a Região Sul foi responsável por 16,2% do PIB do país em 2011, percentual inferior ao observado em 2003 (17,7%), o que indica que o seu dinamismo foi relativamente menor do que o da economia brasileira no período. Suas principais atividades econômicas são a agropecuária (24,5% do total nacional) e a indústria de transformação (21,8% da nacional), particularmente a agroindústria.

1.2 Taxas específicas de empreendedores da região SUL segundo variáveis sociodemográficas

A Pesquisa GEM também analisa as taxas específicas de empreendedores

iniciais (Tabela 1.3) e estabelecidos (Tabela 1.4) da Região Sul segundo classes relativas a várias características sociodemográficas, tais como gênero, faixa etária, faixa de renda, nível de escolaridade e local de origem dos empreendedores. Essas taxas se referem ao percentual de indivíduos considerados empreendedores, em relação à população de cada uma das classes. Esse tipo de informação permite identificar a prevalência maior ou menor de empreendedores em cada classe.

Na análise das **taxas específicas de empreendedorismo inicial** apresentadas na Tabela 1.3, pode-se destacar o seguinte:

- As taxas específicas de empreendedorismo inicial segundo gênero na Região Sul (12,0% para o gênero masculino e 15,0% para o feminino) são inferiores às observadas no Brasil (17,2% para o gênero masculino e 17,4% para o feminino). Desde 2002, observa-se na sociedade brasileira uma crescente aproximação entre as taxa específicas de empreendedorismo inicial dos gêneros feminino e masculino;
- As faixas etárias mais relevantes quanto ao percentual de empreendedores iniciais são as de 25 a 34 anos (16,9%) e de

Tabela 1.3 - Taxas específicas de empreendedorismo inicial (TEA) segundo características sociodemográficas – Região Sul – 2013

| Características sociodemográficas | Sul | | Taxa mais alta | Taxa mais baixa | Brasil | | |
|--|--------------------------------|------|----------------|-----------------|--------------|------|------|
| | % da população da mesma classe | | | | | | |
| | 2012 | 2013 | Região (%) | Região (%) | | | |
| Gênero | | | | | | | |
| Masculino | 15,1 | 12,0 | Sudeste | 20,5 | Sul | 12,0 | 17,2 |
| Feminino | 15,0 | 15,0 | Sudeste | 19,9 | Nordeste | 13,9 | 17,4 |
| Faixa etária | | | | | | | |
| 18-24 anos | 14,2 | 12,8 | Sudeste | 19,3 | Sul | 12,8 | 16,2 |
| 25-34 anos | 19,5 | 16,9 | Sudeste | 26,6 | Sul | 16,9 | 21,9 |
| 35-44 anos | 16,2 | 16,2 | Sudeste | 24,1 | Centro-Oeste | 15,8 | 19,9 |
| 45-54 anos | 13,3 | 13,4 | Norte | 18,1 | Sul | 13,4 | 15,2 |
| 55-64 anos | 8,5 | 5,7 | Norte | 12,8 | Sul | 5,7 | 8,8 |
| Nível de escolaridade | | | | | | | |
| Menor que segundo grau completo | 12,2 | 14,3 | Sudeste | 20,3 | Nordeste | 13,2 | 17,0 |
| Segundo grau completo | 17,7 | 12,9 | Sudeste | 21,8 | Sul | 12,9 | 18,5 |
| Maior que segundo grau completo | 16,3 | 11,9 | Norte | 20,3 | Sul | 11,9 | 15,8 |
| Faixa de renda | | | | | | | |
| Menos de 3 salários mínimos | 14,1 | 12,9 | Sudeste | 20,9 | Sul | 12,9 | 16,8 |
| 3 a 6 salários mínimos | 16,1 | 14,6 | Sudeste | 19,4 | Sul | 14,6 | 18,3 |
| 6 a 9 salários mínimos | 25,2 | 15,6 | Norte | 29,7 | Centro-Oeste | 13,2 | 22,6 |
| Mais de 9 salários mínimos | 5,8 | 11,7 | Centro-Oeste | 27,0 | Nordeste | 10,8 | 18,8 |
| Estado ou país de origem do empreendedor | | | | | | | |
| Natural da cidade | - | 12,7 | Sudeste | 19,7 | Sul | 12,7 | 16,6 |
| Natural do Estado (ou Unidade da Federação) | - | 14,8 | Norte | 22,2 | Sul | 14,8 | 18,7 |
| Natural de outro Estado (ou Unidade da Federação) ou outro país | - | 14,7 | Sudeste | 20,2 | Nordeste | 13,8 | 17,7 |
| Já morou em outro Estado (ou Unidade da Federação) ou outro país | - | 17,1 | Sudeste | 18,4 | Centro-Oeste | 16,9 | 17,6 |

Fonte: GEM Brasil 2013

Exemplo: Em 2013, 12,0% da população de 18-64 anos do gênero masculino da região Sul são empreendedores iniciais.

35 a 44 anos (16,2%), a exemplo do que também pode ser observado para o Brasil. A Região Sul apresenta as menores taxas específicas de empreendedores nas faixas etárias de 18 a 24 anos (12,8%) e de 25 a 34 anos (16,9%) dentre as regiões brasileiras;

- No que se refere à escolaridade, a menor taxa específica de empreendedorismo inicial ocorre entre pessoas com nível maior que o segundo grau completo (11,9%). Essa taxa é a mais baixa entre as regiões. Ainda, o Sul destaca-se entre as regiões com a taxa mais baixa para o segundo grau completo (12,9%);
- Com relação à renda, a menor

taxa específica de empreendedorismo inicial se verifica nas famílias com faixa de renda superior a 9 salários mínimos (11,7%), percentual bem inferior ao que se observa no Brasil (18,8%) e no Centro-Oeste (27,0%) e pouco superior ao verificado no Nordeste (10,8%);

- A Região Sul também se destaca dentre as regiões como a que apresenta as menores taxas específicas de empreendedorismo inicial dentre: pessoas naturais da própria cidade (12,7%) e do próprio Estado, 14,8% (mas não da mesma cidade). Dentre pessoas de outro Estado ou país que não aquele onde se localiza o próprio negócio, o Sul registra uma taxa de 14,7%.

Tabela 1.4 - Taxas específicas de empreendedorismo estabelecido (TEE) segundo características sociodemográficas – Região Sul – 2013

| Características sociodemográficas | Sul | | Taxa mais alta | Taxa mais baixa | Brasil | | |
|--|--------------------------------|------|----------------|-----------------|----------|------|------|
| | % da população da mesma classe | | | | | | |
| | 2012 | 2013 | Região (%) | Região (%) | | | |
| Gênero | | | | | | | |
| Masculino | 20,9 | 18,2 | Centro-Oeste | 23,0 | Norte | 13,7 | 18,6 |
| Feminino | 13,3 | 12,1 | Centro-Oeste | 16,9 | Norte | 10,6 | 12,6 |
| Faixa etária | | | | | | | |
| 18-24 anos | 5,5 | 6,4 | Sul | 6,4 | Norte | 2,2 | 4,5 |
| 25-34 anos | 11,7 | 12,7 | Centro-Oeste | 16,6 | Norte | 7,4 | 11,8 |
| 35-44 anos | 22,4 | 16,4 | Centro-Oeste | 23,6 | Sul | 16,4 | 18,9 |
| 45-54 anos | 25,3 | 23,0 | Centro-Oeste | 27,3 | Norte | 22,0 | 24,3 |
| 55-64 anos | 21,4 | 15,7 | Centro-Oeste | 29,4 | Sul | 15,7 | 18,7 |
| Nível de escolaridade | | | | | | | |
| Menor que segundo grau completo | 19,2 | 16,3 | Centro-Oeste | 22,1 | Norte | 13,8 | 17,4 |
| Segundo grau completo | 15,4 | 14,9 | Centro-Oeste | 17,8 | Norte | 10,7 | 13,9 |
| Maior que segundo grau completo | 15,5 | 11,5 | Centro-Oeste | 15,4 | Norte | 8,7 | 12,1 |
| Faixa de renda | | | | | | | |
| Menos de 3 salários mínimos | 17,4 | 13,1 | Centro-Oeste | 18,2 | Norte | 10,2 | 13,6 |
| 3 a 6 salários mínimos | 17,1 | 17,3 | Centro-Oeste | 22,5 | Norte | 16,2 | 17,9 |
| 6 a 9 salários mínimos | 9,8 | 23,0 | Sul | 23,0 | Sudeste | 16,7 | 18,2 |
| Mais de 9 salários mínimos | 18,6 | 17,3 | Norte | 25,6 | Nordeste | 14,2 | 19,6 |
| Estado ou país de origem do empreendedor | | | | | | | |
| Natural da cidade | - | 14,0 | Centro-Oeste | 15,7 | Norte | 7,8 | 14,2 |
| Natural do Estado (ou Unidade da Federação) | - | 17,0 | Centro-Oeste | 22,7 | Sudeste | 14,0 | 15,7 |
| Natural de outro Estado (ou Unidade da Federação) ou outro país | - | 16,1 | Centro-Oeste | 24,1 | Sul | 16,1 | 19,9 |
| Já morou em outro Estado (ou Unidade da Federação) ou outro país | - | 16,1 | Centro-Oeste | 23,0 | Nordeste | 14,3 | 18,0 |

Fonte: GEM Brasil 2013

Exemplo: Em 2013, 18,2% da população de 18-64 anos do gênero masculino da região Sul são empreendedores estabelecidos.

* As siglas CO, NE, N, SE, S correspondem respectivamente às regiões Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste, Sul.

Com relação aos empreendedores estabelecidos (Tabela 1.4) destacam-se as seguintes observações:

- As taxas específicas de empreendedorismo estabelecido segundo gêneros na Região Sul são semelhantes às observadas no Brasil. Como no país, a taxa específica referente ao gênero masculino é também bem superior à do gênero feminino;
- As taxas específicas de empreendedorismo estabelecido são maiores que as de empreendedorismo inicial nas faixas etárias de idade mais elevada. Por outro lado, dentre as regiões brasileiras, a região Sul se destaca com a mais alta taxa de empreendedores estabelecidos na faixa etária de 18 a 24 anos (6,4%);
- Há maior prevalência de empreendedores estabelecidos entre as pessoas com escolaridade menor do que o segundo grau completo (16,3%), proporção semelhante à que se verifica no Brasil;
- Diferentemente do que pode ser observado nas taxas específicas de empreendedorismo inicial, segundo faixas de renda, no caso dos empreendedores estabelecidos, essa taxa é mais elevada dentre aqueles com 6 a 9 salários mínimos (23,0%);
- Dentre as regiões brasileiras, o Sul apresenta a menor taxa específica de empreendedorismo estabelecido dentre pessoas que são naturais de outro Estado ou país (16,1%).

2 PERFIL DOS EMPREENDEDORES DA REGIÃO SUL

Diferentemente do capítulo anterior, em que o foco da análise é a **intensidade ou a prevalência de empreendedorismo na população em cada uma das classes das diversas características sociodemográficas**, as tabelas 2.1 e 2.2 **apresentam a distribuição do total dos indivíduos considerados como empreendedores dentre as diversas classes de uma determinada característica sociodemográfica**. Nessa distribuição, os percentuais se referem às frequências relativas do total de empreendedores (100%) observados em cada classe de uma determinada característica. Esse tipo de informação permite identificar o perfil dos empreendedores da região.

De acordo com a Tabela 2.1, merecem ser realçadas as seguintes características do perfil dos empreendedores iniciais da Região Sul:

- O percentual de mulheres (56,8%, em 2013) dentre os empreendedores iniciais na Região Sul é expressivamente maior do que entre os homens (43,2%);
- A maior parte dos empreendedores iniciais dessa região (30,2%) encontra-se na faixa etária de 25 a 34 anos. Dentre as regiões brasileiras, o Sul apresenta o maior percentual de empreendedores na

Tabela 2.1 - Distribuição dos empreendedores iniciais segundo características sociodemográficas – Região Sul – 2013

| Características sociodemográficas | Sul | | Proporção mais alta | | Proporção mais baixa | | Brasil |
|--|------|------|---------------------|------|----------------------|------|--------|
| | 2012 | 2013 | Região | (%) | Região | (%) | |
| % dos empreendedores iniciais | | | | | | | |
| Gênero | | | | | | | |
| Masculino | 48,2 | 43,2 | Nordeste | 50,9 | Sul | 43,2 | 47,8 |
| Feminino | 51,8 | 56,8 | Sul | 56,8 | Nordeste | 49,1 | 52,2 |
| Faixa etária | | | | | | | |
| 18-24 anos | 18,0 | 16,3 | Centro-Oeste | 19,7 | Norte | 16,3 | 17,1 |
| 25-34 anos | 35,1 | 30,2 | Centro-Oeste | 34,3 | Sul | 30,2 | 33,1 |
| 35-44 anos | 23,9 | 26,2 | Sudeste | 26,9 | Centro-Oeste | 22,1 | 25,8 |
| 45-54 anos | 16,1 | 20,9 | Sul | 20,9 | Sudeste | 15,8 | 17,1 |
| 55-64 anos | 6,9 | 6,4 | Norte | 7,7 | Nordeste | 5,7 | 7,0 |
| Grau de escolaridade | | | | | | | |
| Menor que segundo grau completo | 33,1 | 58,4 | Sul | 58,4 | Nordeste | 41,9 | 50,9 |
| Segundo grau completo | 36,1 | 26,1 | Nordeste | 42,1 | Sul | 26,1 | 35,1 |
| Maior que segundo grau completo | 30,8 | 15,5 | Centro-Oeste | 17,2 | Sudeste | 12,1 | 14,0 |
| Faixa de renda | | | | | | | |
| Menos de 3 salários mínimos | 50,0 | 58,9 | Norte | 73,4 | Sudeste | 58,2 | 61,6 |
| 3 a 6 salários mínimos | 47,0 | 33,3 | Sul | 33,3 | Norte | 18,9 | 28,6 |
| 6 a 9 salários mínimos | 2,6 | 4,2 | Sudeste | 7,0 | Centro-Oeste | 3,3 | 5,9 |
| Mais de 9 salários mínimos | 0,4 | 3,5 | Centro-Oeste | 7,2 | Nordeste | 2,1 | 3,9 |
| Estado ou país de origem do empreendedor | | | | | | | |
| Natural da cidade | - | 56,7 | Nordeste | 65,6 | Centro-Oeste | 44,8 | 57,5 |
| Natural do Estado (ou Unidade da Federação) | - | 31,9 | Sul | 31,9 | Centro-Oeste | 24,0 | 27,2 |
| Natural de outro Estado (ou Unidade da Federação) ou outro país | - | 11,4 | Centro-Oeste | 31,2 | Nordeste | 5,9 | 15,3 |
| Já morou em outro Estado (ou Unidade da Federação) ou outro país | - | 31,1 | Centro-Oeste | 42,4 | Sudeste | 22,2 | 26,6 |

Fonte: GEM Brasil 2013

Exemplo: Em 2013, 43,2% dos empreendedores iniciais da região Sul são do gênero masculino.

faixa etária de 45 a 54 anos (20,9%);

- A maioria dos empreendedores iniciais do Sul (58,4%) apresenta níveis de escolaridade menor que segundo grau completo, percentual mais expressivo em nível nacional;
- A faixa de renda familiar predominante é de menos de 3 salários mínimos (58,9%). No entanto, a região se destaca por apresentar o maior percentual de empreendedores na faixa de 3 a 6 salários mínimos (33,3%);
- A maioria dos empreendedores iniciais é natural da própria cidade em que mantém o empre-

endimento (56,7%). Destaca-se a proporção daqueles naturais do próprio Estado.

Segundo a tabela 2.2 entre os empreendedores estabelecidos na Região Sul predominam as seguintes características: gênero masculino, escolaridade inferior ao segundo grau completo, faixa de renda inferior a três salários mínimos e natural da cidade onde possui o seu negócio. A faixa etária predominante é a de 45 a 54 anos, superior à observada para os empreendimentos iniciais.

No entanto, dentre as regiões brasileiras, o Sul se destaca por apresentar as mais elevadas proporções de empreendedores estabelecidos na faixa etária de 18 a 24 anos (7,3%) e com es-

Tabela 2.2 - Distribuição dos empreendedores estabelecidos segundo características sociodemográficas – Região Sul – 2013

| Características sociodemográficas | Sul | | Proporção mais alta | | Proporção mais baixa | | Brasil |
|--|------|------|---------------------|------|----------------------|------|--------|
| | 2012 | 2013 | Região | (%) | Região | (%) | |
| % dos empreendedores estabelecidos | | | | | | | |
| Gênero | | | | | | | |
| Masculino | 59,5 | 58,8 | Sudeste | 58,8 | Norte | 55,9 | 57,8 |
| Feminino | 40,0 | 41,2 | Norte | 44,1 | Sul | 41,2 | 42,2 |
| Faixa etária | | | | | | | |
| 18-24 anos | 6,3 | 7,3 | Sul | 7,3 | Norte | 3,9 | 5,3 |
| 25-34 anos | 19,3 | 20,4 | Centro-Oeste | 22,9 | Norte | 17,4 | 20,0 |
| 35-44 anos | 30,2 | 23,9 | Norte | 34,1 | Sul | 23,9 | 27,5 |
| 45-54 anos | 28,1 | 32,3 | Sul | 32,3 | Centro-Oeste | 25,3 | 30,4 |
| 55-64 anos | 16,0 | 16,0 | Centro-Oeste | 18,5 | Nordeste | 14,2 | 16,7 |
| Grau de escolaridade | | | | | | | |
| Menor que segundo grau completo | 45,9 | 59,6 | Centro-Oeste | 63,3 | Nordeste | 53,8 | 58,5 |
| Segundo grau completo | 28,4 | 27,0 | Nordeste | 35,9 | Centro-Oeste | 23,5 | 29,4 |
| Maior que segundo grau completo | 25,7 | 13,4 | Sul | 13,4 | Norte | 9,7 | 12,0 |
| Faixa de renda | | | | | | | |
| Menos de 3 salários mínimos | 54,7 | 54,1 | Nordeste | 67,8 | Sudeste | 50,5 | 57,6 |
| 3 a 6 salários mínimos | 43,5 | 35,6 | Sudeste | 37,5 | Nordeste | 24,9 | 32,2 |
| 6 a 9 salários mínimos | 0,9 | 5,6 | Sudeste | 6,3 | Nordeste | 4,5 | 5,5 |
| Mais de 9 salários mínimos | 0,9 | 4,7 | Sudeste | 5,7 | Nordeste | 2,8 | 4,7 |
| Estado ou país de origem do empreendedor | | | | | | | |
| Natural da cidade | - | 55,8 | Nordeste | 62,2 | Norte | 33,1 | 55,0 |
| Natural do Estado (ou Unidade da Federação) | - | 33,0 | Sul | 33,0 | Sudeste | 21,2 | 25,7 |
| Natural de outro Estado (ou Unidade da Federação) ou outro país | - | 11,2 | Centro-Oeste | 39,6 | Nordeste | 8,3 | 19,3 |
| Já morou em outro Estado (ou Unidade da Federação) ou outro país | - | 26,2 | Centro-Oeste | 48,1 | Nordeste | 22,8 | 30,4 |

Fonte: GEM Brasil 2013

Exemplo: Em 2013, 58,8% dos empreendedores estabelecidos da região Sul são do gênero masculino.

* As siglas CO, NE, N, SE, S correspondem respectivamente às regiões Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste, Sul.

colaridade maior que o segundo grau completo (13,4%).

A Tabela 2.3 apresenta a proporção de empreendedores iniciais da Região Sul, segundo a motivação e características sociodemográficas.

As proporções de empreendedores por oportunidade são elevadas in-

de homens e mulheres empreendendo por oportunidade é expressivamente mais baixa (67,7% e 57,1%, respectivamente).

A proporção de empreendedores por oportunidade na Região Sul é elevada em todas as faixas etárias e maior do que aquelas verificadas em nível na-

Tabela 2.3 - Distribuição dos empreendedores iniciais segundo motivação e características sociodemográficas – Região Sul – 2013

| Características sociodemográficas | Sul | | Proporção mais alta | | Proporção mais baixa | | Brasil |
|--|-------|------|---------------------|-------|----------------------|------|--------|
| | 2012 | 2013 | Região | (%) | Região | (%) | |
| % de empreendedores por oportunidade da TEA | | | | | | | |
| Gênero | | | | | | | |
| Masculino | 77,6 | 83,4 | Sul | 83,4 | Norte | 63,8 | 76,1 |
| Feminino | 70,9 | 74,3 | Sul | 74,3 | Nordeste | 57,1 | 66,2 |
| Faixa etária | | | | | | | |
| 18-24 anos | 69,1 | 82,5 | Sul | 82,5 | Centro-Oeste | 64,6 | 75,2 |
| 25-34 anos | 75,7 | 87,9 | Sul | 87,9 | Norte | 63,6 | 73,9 |
| 35-44 anos | 74,0 | 71,8 | Sudeste | 73,3 | Norte | 57,6 | 68,2 |
| 45-54 anos | 81,6 | 69,5 | Sul | 69,5 | Nordeste | 49,4 | 63,6 |
| 55-64 anos | 61,9 | 76,1 | Sudeste | 79,3 | Norte | 58,6 | 74,3 |
| Grau de escolaridade | | | | | | | |
| Menor que segundo grau completo | 61,5 | 72,6 | Sul | 72,6 | Nordeste | 43,8 | 60,8 |
| Segundo grau completo | 77,4 | 81,8 | Sudeste | 82,2 | Centro-Oeste | 65,8 | 77,2 |
| Maior que segundo grau completo | 84,2 | 95,1 | Sudeste | 95,7 | Nordeste | 82,3 | 91,6 |
| Faixa de renda | | | | | | | |
| Menos de 3 salários mínimos | 70,2 | 73,8 | Sul | 73,8 | Nordeste | 52,4 | 62,4 |
| 3 a 6 salários mínimos | 77,5 | 83,0 | Sul | 83,0 | Nordeste | 77,6 | 80,8 |
| 6 a 9 salários mínimos | 75,0 | 91,3 | Nordeste | 100,0 | Norte | 67,1 | 93,8 |
| Mais de 9 salários mínimos | 100,0 | 76,6 | Norte | 100,0 | Sul | 76,6 | 92,2 |
| Estado ou país de origem do empreendedor | | | | | | | |
| Natural da cidade | - | 80,7 | Sul | 80,7 | Norte | 66,1 | 73,1 |
| Natural do Estado (ou Unidade da Federação) | - | 72,0 | Sudeste | 76,6 | Nordeste | 54,4 | 68,5 |
| Natural de outro Estado (ou Unidade da Federação) ou outro país | - | 83,2 | Sul | 83,2 | Nordeste | 57,2 | 66,9 |
| Já morou em outro Estado (ou Unidade da Federação) ou outro país | - | 79,8 | Sul | 79,8 | Centro-Oeste | 62,8 | 67,6 |

Fonte: GEM Brasil 2013

Exemplo: Em 2013, 83,4% dos empreendedores iniciais do gênero masculino da região Sul são motivados por oportunidade.

dependentemente do gênero, 83,4% dos homens¹ e 74,3% das mulheres, sendo, em 2013, as maiores dentre as regiões brasileiras e expressivamente superiores às observadas no Brasil (76,1% e 66,2%, respectivamente). Para efeito de comparação, no Nordeste, a proporção

cional. Merece destaque nessa região a elevada proporção dos empreendedores por oportunidade dentre aqueles com faixa etária de 18 a 24 anos (82,5%), 24 a 34 anos (87,9%) e 45 a 54 anos (69,5%).

Mesmo não representando o maior número de empreendedores, tanto na Região Sul quanto no Brasil (tabela 2.1), aqueles com grau de esco-

¹ Isso significa que, em 2013, 83,4% dos empreendedores iniciais do gênero masculino da Região Sul são motivados por oportunidade e 16,6%, por necessidade.

laridade mais alto são os que apresentam as maiores proporções de empreendimentos por oportunidade (95,1%). No entanto, em nível nacional, a região apresenta a maior proporção de empreendedores por oportunidade dentre aqueles com escolaridade menor que o segundo grau completo (72,6%).

Dentre as regiões brasileiras, o Sul apresenta a maior proporção de empreendedores por oportunidade nas

faixas de renda de menos de 3 salários mínimos (73,8%, em 2013) e de 3 a 6 salários mínimos (83,0%).

Em relação ao Estado ou país de origem do empreendedor, o Sul se diferencia entre as regiões brasileiras por apresentar a proporção mais elevada de empreendedores iniciais por oportunidade dentre aqueles que são naturais da própria cidade em que possuem o empreendimento (80,7%).

3 CARACTERÍSTICAS DOS EMPREENDIMENTOS DA REGIÃO SUL

A Pesquisa GEM analisa várias informações que permitem identificar características dos **empreendimentos**, como por exemplo, novidade dos produtos ou serviços, concorrência, orientação internacional, expectativa de criação de ocupações para os próximos cinco anos e idade da tecnologia/processos.

As tabelas 3.1 e 3.2 apresentam essas características para os empreendimentos iniciais e estabelecidos, respectivamente.

Merece destaque a percepção da falta de novidade dos produtos ou serviços ofertados pelos empreendedores iniciais da Região Sul. Em 2013, 97,1% desses empreendedores julgaram que ninguém considera novos os bens ou serviços produzidos pelos seus negócios (Tabela 3.1). No entanto, em nível nacional, a região apresenta a maior proporção dos empreendedores que percebem seus bens ou serviços como novos para alguns (2,9%).

Em geral, a maioria dos empreendedores iniciais dessa região indica a existência de muitos concorrentes (63,7%, em 2013), embora o percentual dos empreendedores que se percebem com poucos concorrentes seja também relativamente expressivo (29,9%).

A orientação para o mercado interno é absolutamente majoritária: 98,0% desses empreendedores não possuem nenhum cliente no exterior. Dentre as regiões brasileiras, a região se

destaca por apresentar a maior proporção de empreendedores com 25% a 75% dos seus clientes no exterior (0,8%).

A maior parte dos empreendimentos iniciais da Região Sul não possui empregados (72,6%, em 2013) e 13,4% tem um empregado.

Quanto à perspectiva de geração de empregos nos próximos cinco anos, prevalecem aqueles empreendimentos que afirmam não ter expectativa de gerar qualquer emprego (80,8%).

A tecnologia ou processo utilizado em 99,0% desses empreendimentos tem mais de 5 anos. Quanto ao faturamento, 75,6% dos empreendimentos iniciais da Região Sul estão concentrados na faixa de até R\$ 60 mil reais.

Entre os empreendedores estabelecidos (tabela 3.2), a situação não é muito diferente. O percentual de empreendedores da Região Sul que afirmam a falta de novidade dos bens ou serviços produzidos é de 99,7%. A quase totalidade desses empreendedores (99,7%) respondeu que não possui consumidores no exterior, o maior percentual que pode ser observado em nível nacional.

A existência de muitos concorrentes é mencionada por 62,2% desses empreendedores. Por outro lado, merece destaque na região o percentual relativamente elevado daqueles que afirmam não possuir nenhum concorrente (9,8%). Apesar de estabelecidos há mais de 42 meses, 67,6% afirmam não ter

Tabela 3.1 - Distribuição dos empreendedores iniciais segundo características dos empreendimentos – Região Sul – 2013

| Características do empreendimento | Sul | | Proporção mais alta | | Proporção mais baixa | | Brasil |
|--|-------------------------------|------|---------------------|-------|----------------------|------|--------|
| | % dos empreendedores iniciais | | | | | | |
| | 2012 | 2013 | Região | (%) | Região | (%) | |
| Conhecimento dos produtos ou serviços | | | | | | | |
| Novo para todos | 0,0 | 0,0 | - | 0,0 | - | 0,0 | 0,0 |
| Novo para alguns | 1,0 | 2,9 | Sul | 2,9 | Norte | 0,0 | 1,2 |
| Ninguém considera novo | 99,0 | 97,1 | Norte | 100,0 | Sul | 97,1 | 98,8 |
| Concorrência | | | | | | | |
| Muitos concorrentes | 66,9 | 63,7 | Centro-Oeste | 73,9 | Norte | 58,1 | 63,3 |
| Poucos concorrentes | 27,9 | 29,9 | Norte | 35,6 | Centro-Oeste | 19,0 | 29,6 |
| Nenhum concorrente | 5,2 | 6,4 | Sudeste | 7,7 | Norte | 6,3 | 7,1 |
| Orientação internacional | | | | | | | |
| Nenhum consumidor no exterior | 99,0 | 98,0 | Norte | 99,1 | Sul | 98,0 | 98,6 |
| De 1 a 25% dos consumidores são do exterior | 1,0 | 1,2 | Centro-Oeste | 1,5 | Nordeste | 0,8 | 1,0 |
| De 25 a 75% dos consumidores são do exterior | 0,0 | 0,8 | Sul | 0,8 | CO / N * | 0,0 | 0,4 |
| Mais de 75% dos consumidores são do exterior | 0,0 | 0,0 | Centro-Oeste | 0,3 | - | 0,0 | 0,0 |
| Empregados atualmente | | | | | | | |
| Nenhum | 57,3 | 72,6 | Centro-Oeste | 76,7 | Nordeste | 50,5 | 66,1 |
| 1 Empregado | 15,9 | 13,4 | Nordeste | 26,7 | Centro-Oeste | 9,0 | 17,8 |
| 2 Empregados | 10,5 | 7,8 | Nordeste | 14,0 | Centro-Oeste | 4,7 | 8,9 |
| 3 Empregados | 4,9 | 2,2 | Norte | 3,3 | Sudeste | 1,6 | 1,9 |
| 4 Empregados | 3,6 | 1,0 | Norte | 3,4 | Sul | 1,0 | 1,8 |
| 5 ou mais empregados | 7,7 | 3,0 | Centro-Oeste | 5,1 | Sudeste | 2,9 | 3,5 |
| Expectativa de criação de empregos (cinco anos) | | | | | | | |
| Nenhum emprego | 48,3 | 80,8 | Centro-Oeste | 88,5 | Norte | 66,0 | 76,5 |
| 1 Emprego | 6,5 | 3,1 | Nordeste | 7,6 | Centro-Oeste | 1,6 | 3,5 |
| 2 Empregos | 7,1 | 5,3 | Norte | 10,3 | Centro-Oeste | 3,0 | 6,3 |
| 3 Empregos | 8,3 | 2,4 | Norte | 4,4 | Sul | 2,4 | 3,2 |
| 4 Empregos | 4,6 | 1,8 | Norte | 3,8 | Centro-Oeste | 0,3 | 2,2 |
| 5 ou mais empregos | 25,2 | 6,5 | Sudeste | 9,5 | Centro-Oeste | 4,1 | 8,3 |
| Idade da Tecnologia ou processos | | | | | | | |
| Menos de 1 ano | 0,0 | 0,0 | - | 0,0 | - | 0,0 | 0,0 |
| Entre 1 a 5 anos | 0,0 | 1,0 | Nordeste | 1,1 | Norte | 0,0 | 0,5 |
| Mais de 5 anos | 100,0 | 99,0 | Norte | 100,0 | Nordeste | 98,9 | 99,5 |
| Faturamento | | | | | | | |
| Até R\$ 60.000,00 | - | 75,6 | Centro-Oeste | 87,7 | Norte | 50,7 | 67,1 |
| De R\$ 60.000,01 a R\$ 360.000,00 | - | 1,3 | Sudeste | 3,8 | Sul | 1,3 | 2,9 |
| De R\$ 360.000,01 a R\$ 3.600.000,00 | - | 0,0 | Sudeste | 0,8 | CO / S * | 0,0 | 0,6 |
| Acima de R\$ 3.600.000,00 | - | 0,0 | Norte | 6,4 | CO / NE / S * | 0,0 | 0,8 |
| Ainda não faturou nada | - | 23,1 | Norte | 40,0 | Centro-Oeste | 9,8 | 28,7 |

Fonte: GEM Brasil 2013

Exemplo: Em 2013, 63,7% dos empreendedores iniciais da região Sul afirmam ter muitos concorrentes.

* As siglas CO, NE, N, SE, S correspondem respectivamente às regiões Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste, Sul.

nenhum empregado. Sobre a criação de empregos nos próximos cinco anos, 59,9% mencionam não ter expectativas de qualquer emprego, percentual bem inferior ao dos empreendedores iniciais.

De forma semelhante aos empreendedores iniciais, a quase totalidade dos estabelecidos (99,4%) afirma que a tecnologia utilizada tem mais de cinco. Grande parte desses empreendedores

(94,0%) apresenta faturamento na faixa de até R\$ 60 mil.

No geral, esses resultados da Pesquisa GEM para a Região Sul indicam que os empreendimentos iniciais e estabelecidos se concentram em atividades de baixo conteúdo tecnológico, com pequenas barreiras de entrada, voltados para o mercado interno e geridos pelo próprio proprietário.

Tabela 3.2 - Distribuição dos empreendedores estabelecidos segundo características dos empreendimentos – Região Sul – 2013

| Características do empreendimento | Sul | | Proporção mais alta | | Proporção mais baixa | | Brasil |
|--|-------|------|---------------------|-------|----------------------|------|--------|
| | 2012 | 2013 | Região | (%) | Região | (%) | |
| % dos empreendedores estabelecidos | | | | | | | |
| Conhecimento dos produtos ou serviços | | | | | | | |
| Novo para todos | 0,0 | 0,0 | - | 0,0 | - | 0,0 | 0,0 |
| Novo para alguns | 0,3 | 0,3 | Centro-Oeste | 1,1 | NE / N * | 0,0 | 0,3 |
| Ninguém considera novo | 99,7 | 99,7 | NE / N * | 100,0 | Centro-Oeste | 98,9 | 99,7 |
| Concorrência | | | | | | | |
| Muitos concorrentes | 74,3 | 62,2 | Centro-Oeste | 82,1 | Sul | 62,2 | 70,0 |
| Poucos concorrentes | 22,4 | 28,0 | Nordeste | 29,2 | Centro-Oeste | 15,2 | 24,2 |
| Nenhum concorrente | 3,3 | 9,8 | Sul | 9,8 | Centro-Oeste | 2,6 | 5,8 |
| Orientação internacional | | | | | | | |
| Nenhum consumidor no exterior | 99,7 | 99,7 | Sul | 99,7 | Norte | 98,2 | 98,9 |
| De 1 a 25% dos consumidores são do exterior | 0,3 | 0,3 | Norte | 1,8 | Centro-Oeste | 0,3 | 1,0 |
| De 25 a 75% dos consumidores são do exterior | 0,0 | 0,0 | - | 0,0 | - | 0,0 | 0,0 |
| Mais de 75% dos consumidores são do exterior | 0,0 | 0,0 | Nordeste | 0,4 | N / SE / S * | 0,0 | 0,1 |
| Empregados atualmente | | | | | | | |
| Nenhum | 58,6 | 67,6 | Centro-Oeste | 77,0 | Nordeste | 50,3 | 66,3 |
| 1 Empregado | 11,8 | 13,2 | Nordeste | 30,1 | Centro-Oeste | 11,0 | 16,6 |
| 2 Empregados | 9,4 | 7,5 | Nordeste | 8,5 | Sudeste | 4,1 | 6,1 |
| 3 Empregados | 2,9 | 3,0 | Norte | 4,8 | Centro-Oeste | 0,6 | 3,1 |
| 4 Empregados | 2,7 | 2,7 | Nordeste | 3,1 | Norte | 0,4 | 2,4 |
| 5 ou mais empregados | 14,6 | 6,0 | Norte | 10,4 | Centro-Oeste | 4,1 | 5,6 |
| Expectativa de criação de empregos (cinco anos) | | | | | | | |
| Nenhum emprego | 57,4 | 59,9 | Centro-Oeste | 63,9 | Nordeste | 42,8 | 55,5 |
| 1 Emprego | 10,1 | 12,3 | Nordeste | 16,2 | Sudeste | 9,3 | 11,7 |
| 2 Empregos | 4,9 | 11,5 | Nordeste | 18,4 | Centro-Oeste | 5,8 | 11,5 |
| 3 Empregos | 3,8 | 3,0 | Centro-Oeste | 6,5 | Sul | 3,0 | 5,1 |
| 4 Empregos | 3,7 | 2,2 | Norte | 4,6 | Sul | 2,2 | 3,0 |
| 5 ou mais empregos | 20,1 | 11,2 | Norte | 16,3 | Centro-Oeste | 8,5 | 13,2 |
| Idade da Tecnologia ou processos | | | | | | | |
| Menos de 1 ano | 0,0 | 0,0 | - | 0,0 | - | 0,0 | 0,0 |
| Entre 1 a 5 anos | 0,0 | 0,6 | Sul | 0,6 | NE / N * | 0,0 | 0,1 |
| Mais de 5 anos | 100,0 | 99,4 | NE / N * | 100,0 | Sul | 99,4 | 99,9 |
| Faturamento | | | | | | | |
| Até R\$ 60.000,00 | - | 94,0 | Centro-Oeste | 95,0 | Norte | 83,7 | 92,8 |
| De R\$ 60.000,01 a R\$ 360.000,00 | - | 4,9 | Norte | 6,8 | Sul | 4,9 | 5,4 |
| De R\$ 360.000,01 a R\$ 3.600.000,00 | - | 1,1 | Sudeste | 1,7 | Centro-Oeste | 0,0 | 1,1 |
| Acima de R\$ 3.600.000,00 | - | 0,0 | Norte | 9,2 | CO / NE / S * | 0,0 | 0,7 |
| Ainda não faturou nada | - | 0,0 | - | 0,0 | - | 0,0 | 0,0 |

Fonte: GEM Brasil 2013

Exemplo: Em 2013, 62,2% dos empreendedores estabelecidos da região Sul afirmam ter muitos concorrentes.

* As siglas CO, NE, N, SE, S correspondem respectivamente às regiões Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste, Sul.

4 MENTALIDADE EMPREENDEDORA NA REGIÃO SUL

Neste item foram analisadas as percepções da população entre 18 e 64 anos, a respeito do empreendedorismo (Tabela 4.1), o que permitiu analisar o grau de disposição dos indivíduos em relação ao tema e o seu potencial para empreender. O GEM pesquisou o conhecimento sobre o processo de abertu-

ra de novos negócios, oportunidades e capacidades percebidas, além do medo de fracasso. Foram também levantados os sonhos e desejos dessas pessoas (Tabela 4.2), particularmente a vontade de possuir um negócio próprio.

Na Região Sul, 31,4% dos respondentes afirmou conhecer pessoas

que abriram um negócio novo nos últimos dois anos, a mais baixa proporção entre as regiões.

Quanto à percepção de boas oportunidades para iniciar um novo negócio nos próximos seis meses, 48,0% da população de 18 a 64 anos dessa região respondeu positivamente. Este percentual é praticamente igual ao de 2012 (48,9%).

Menos da metade dos respondentes (48,4%) afirmam possuir conhecimento, habilidade e experiência necessários para começar um novo negócio, e 56,9% mencionaram que o medo do fracasso não os impediria de ir em fren-

te. Em 2012, esse último percentual foi de 63,5%.

Cerca de 80% dos respondentes consideram que: abrir um negócio é uma opção desejável de carreira; os empreendedores bem sucedidos obtêm status e respeito perante a sociedade; e a mídia noticia com frequência histórias sobre novos negócios bem sucedidos. Esses conceitos mostram o prestígio que o empreendedorismo vem alcançando junto à população.

Com relação aos desejos e expectativas da população adulta, a Tabela 4.2 mostra que ter seu próprio negócio aparece em quinto lugar na Região Sul

Tabela 4.1 – Mentalidade empreendedora – Região Sul – 2013

| Mentalidade empreendedora | Sul | | Proporção mais alta | | Proporção mais baixa | | Brasil |
|---|------|------|---------------------|------|----------------------|------|--------|
| | 2012 | 2013 | Região | (%) | Região | (%) | |
| % da população adulta de 18-64 anos | | | | | | | |
| Mentalidade | | | | | | | |
| Afirmam conhecer pessoalmente alguém que começou um novo negócio nos últimos dois anos | 32,8 | 31,4 | Sudeste | 39,7 | Sul | 31,4 | 37,7 |
| Afirmam perceber para os próximos seis meses boas oportunidades para se começar um novo negócio nas proximidades onde vivem | 48,9 | 48,0 | Norte | 54,5 | Sul | 48,0 | 50,0 |
| Afirmam ter o conhecimento, a habilidade e a experiência necessários para iniciar um novo negócio | 55,3 | 48,4 | Norte | 56,3 | Centro-Oeste | 47,6 | 52,1 |
| Afirmam que o medo de fracassar não impediria que começassem um novo negócio | 63,5 | 56,9 | Norte | 62,5 | Centro-Oeste | 52,1 | 57,3 |
| Afirmam que no Brasil, a maioria das pessoas preferiria que todos tivessem um padrão de vida parecido | 81,1 | 79,4 | Sudeste | 85,2 | Sul | 79,4 | 82,2 |
| Afirmam que no Brasil, a maioria das pessoas considera que abrir um negócio é uma opção desejável de carreira | 87,7 | 83,1 | Norte | 87,7 | Sudeste | 81,4 | 83,9 |
| Afirmam que no Brasil, aqueles que alcançam sucesso ao iniciar um novo negócio tem status e respeito perante a sociedade | 85,5 | 79,9 | Nordeste | 85,1 | Sudeste | 78,0 | 81,0 |
| Afirmam que no Brasil, se vê frequentemente na mídia histórias sobre novos negócios bem sucedidos | 81,6 | 81,9 | Norte | 87,8 | Sul | 81,9 | 83,2 |

Fonte GEM Brasil 2013

Exemplo: Em 2013, 31,4% da população de 18 a 64 anos da região Sul afirma conhecer pessoalmente alguém que começou um novo negócio nos últimos dois anos.

(28,6%), depois de viajar pelo Brasil, comprar a casa própria, comprar um automóvel e viajar para o exterior. No entanto, é interessante notar a supre-

macia do sonho “ter seu próprio negócio” sobre “fazer carreira numa empresa”.

Tabela 4.2 – Sonho dos brasileiros – Região Sul – 2013

| Sonho da população brasileira | Sul | | Proporção mais alta | | Proporção mais baixa | | Brasil |
|--|-------------|-------------|---------------------|-------------|----------------------|-------------|-------------|
| | 2012 | 2013 | Região | (%) | Região | (%) | |
| % da população adulta de 18-64 anos | | | | | | | |
| Sonho | 2012 | 2013 | Região | (%) | Região | (%) | |
| Viajar pelo Brasil | 38,7 | 49,2 | Sul | 49,2 | Nordeste | 35,2 | 42,5 |
| Comprar a casa própria | 37,0 | 36,6 | Nordeste | 49,2 | Sul | 36,6 | 45,2 |
| Comprar um automóvel | 22,0 | 32,2 | Norte | 36,9 | Centro-Oeste | 31,7 | 34,3 |
| Viajar para o exterior | 27,2 | 31,1 | Sul | 31,1 | Nordeste | 20,7 | 26,8 |
| Ter seu próprio negócio | 30,8 | 28,6 | Norte | 42,3 | Sul | 28,6 | 34,6 |
| Ter plano de saúde | 15,4 | 24,7 | Sudeste | 27,6 | Nordeste | 13,3 | 22,5 |
| Ter um diploma de ensino superior | 19,8 | 22,6 | Norte | 32,0 | Centro-Oeste | 20,7 | 25,5 |
| Fazer carreira numa empresa | 18,4 | 21,5 | Sul | 21,5 | Nordeste | 14,5 | 18,8 |
| Ter seguro de vida | 11,7 | 17,9 | Sudeste | 20,3 | Nordeste | 9,1 | 16,1 |
| Comprar um computador | 5,4 | 13,0 | Norte | 16,9 | Nordeste | 6,7 | 11,9 |
| Ter seguro para automóvel | 10,5 | 12,8 | Sudeste | 20,6 | Nordeste | 4,1 | 13,7 |
| Casar ou formar uma família | 11,2 | 11,2 | Sudeste | 15,8 | Centro-Oeste | 10,8 | 14,0 |

Fonte: GEM Brasil 2013

Exemplo: Em 2013, 28,6% da população de 18 a 64 anos da região Sul afirma ter o sonho de ter seu próprio negócio.

5 BUSCA DE ÓRGÃOS DE APOIO NA REGIÃO SUL

A pesquisa procurou saber também o percentual dos negócios que buscam auxílio junto aos órgãos de apoio – SENAC, SEBRAE, SENAI, entre outros. A Tabela 5.1 mostra que a gran-

de maioria dos entrevistados na Região Sul (88%) não procura esse tipo de ajuda. Em relação aos órgãos de apoio pesquisados, o SEBRAE se destaca, sendo citado por 8,4% dos entrevistados.

Tabela 5.1 - Busca de órgãos de apoio pelos empreendedores brasileiros – Região Sul – 2013

| Órgãos de apoio | Sul | | Proporção mais alta | | Proporção mais baixa | | Brasil |
|----------------------------|-------------|-------------|---------------------|------------|----------------------|------------|--------|
| | 2012 | 2013 | Região | (%) | Região | (%) | |
| % de empreendedores | | | | | | | |
| Instituição | 2012 | 2013 | Região | (%) | Região | (%) | |
| Não procurou nenhum | 80,7 | 88,0 | Sul | 88,0 | Nordeste | 83,2 | 84,6 |
| Associação comercial | 3,7 | 0,3 | Centro-Oeste | 1,1 | Nordeste | 0,0 | 0,6 |
| SENAC | 1,6 | 0,7 | Nordeste | 2,1 | Sul | 0,7 | 1,4 |
| SEBRAE | 12,5 | 8,4 | Nordeste | 10,7 | Centro-Oeste | 7,1 | 9,2 |
| SENAI | 0,3 | 0,9 | Sudeste | 2,2 | Sul | 0,9 | 1,8 |
| SENAR | 0,0 | 0,2 | Sudeste | 0,3 | Centro-Oeste | 0,1 | 0,2 |
| SENAT | 0,3 | 0,0 | Nordeste | 0,4 | - | 0,0 | 0,2 |
| Sindicato | 0,6 | 0,3 | Centro-Oeste | 0,5 | Norte | 0,0 | 0,2 |
| Endeavor | - | 0,0 | Nordeste | 0,3 | - | 0,0 | 0,1 |
| Outro | 11,3 | 1,1 | Sudeste | 2,4 | Centro-Oeste | 0,6 | 1,8 |

Fonte: GEM Brasil 2013

Exemplo: Em 2013, 88% dos empreendedores da região Sul não buscaram órgão de apoio.

6 CONDIÇÕES PARA EMPREENDER NA REGIÃO SUL

A Pesquisa GEM utiliza além do questionário voltado para a população de 18 a 64 anos, um segundo instrumento que é aplicado a especialistas selecionados em cada região, por meio do qual são avaliadas questões relacionadas às condições para empreender (*Entrepreneurial Framework Conditions - EFCs*). Esse questionário é dividido em duas partes: a primeira é composta por questões fechadas e, a segunda por três questões abertas, que solicitam ao entrevistado indicar os aspectos mais limitantes ao empreendedorismo, os mais favoráveis e recomendações para melhorar essas condições. Em 2013 fo-

ram entrevistados 85 especialistas no Brasil, sendo 18 desses específicos da região Sul.

A tabela 6.1 apresenta os resultados das questões abertas indicando as três condições citadas pelo maior número de especialistas como fatores que favorecem ou limitam a atividade empreendedora na Região Sul.

Os três fatores mais citados como favoráveis foram: normas culturais e sociais, programas governamentais e acesso ao mercado. No que se refere aos fatores limitantes, os três tópicos mais citados foram apoio financeiro, políticas

Tabela 6.1 - Condições que afetam o empreendedorismo: proporções relativas a fatores favoráveis e limitantes segundo a percepção dos especialistas – Região Sul – 2013

| Fatores | Sul ¹ | | Proporção mais alta | | Proporção mais baixa | | Brasil ² |
|---|------------------|------|---------------------|------|----------------------|------|---------------------|
| | 2012 | 2013 | % dos Especialistas | | % dos Especialistas | | |
| | | | Região | (%) | Região | (%) | |
| Fatores favoráveis | | | | | | | |
| Normas Culturais e Sociais | 37,5 | 52,9 | Norte | 53,8 | Centro-Oeste | 17,6 | 50,0 |
| Programas Governamentais | 0,0 | 35,3 | Sul | 52,9 | Norte | 30,8 | 33,3 |
| Acesso ao Mercado/ Abertura e Barreiras à Entrada | 12,5 | 29,4 | Nordeste | 40,0 | Centro-Oeste | 17,6 | 33,3 |
| Fatores limitantes | | | | | | | |
| Apoio Financeiro | 68,8 | 61,1 | Sul | 61,1 | CO / SE * | 29,4 | 66,7 |
| Políticas Governamentais | 50,0 | 61,1 | Nordeste | 86,7 | Sul | 61,1 | 66,7 |
| Educação e Capacitação | 31,3 | 61,1 | Sul | 61,1 | Nordeste | 20,0 | 55,6 |

Fonte: GEM Brasil 2013

Exemplo: Em 2013, 61,1% dos especialistas da região Sul consideram políticas governamentais como um fator limitante

¹Sul: Todos os entrevistados da região Sul avaliando região Sul.

²Brasil: Todos os entrevistados da região Sul avaliando Brasil.

* As siglas CO, NE, N, SE, S correspondem respectivamente às regiões Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste, Sul.

governamentais e educação e capacitação.²

A tabela 6.2 apresenta os resultados obtidos das respostas às questões

2 Normas Culturais e Sociais: Avalia até que ponto normas culturais e sociais encorajam, ou não desencorajam, ações individuais que possam levar a novas maneiras de conduzir negócios ou atividades econômicas, que por sua vez, levam a uma maior dispersão em ganhos e riquezas. Essa dimensão também examina as atitudes gerais da comunidade em relação ao empreendedorismo; atitudes diante do fracasso, do risco, da criação de riqueza e sua influência no desenvolvimento do empreendedorismo; efeitos das normas sociais no comportamento empreendedor; valorização do empreendedor; influência dos comportamentos e atitudes determinados pela cultura e sociedade, no que se refere à posição da mulher na sociedade, a comunidades regionais ou grupos minoritários, tais como grupos étnicos e religiosos.

Programas Governamentais: Avalia a presença de programas diretos (iniciativas concretas) para auxiliar novos negócios, em todos os níveis de governo – nacional, regional e municipal. Essa dimensão também examina a acessibilidade e a qualidade dos programas governamentais; disponibilidade e qualidade dos recursos humanos de órgãos governamentais, bem como a habilidade destes em administrar programas especificamente voltados ao empreendedor; a efetividade dos programas.

Acesso ao Mercado: Avalia até que ponto os acordos comerciais são inflexíveis e imutáveis, impedindo que novas empresas possam competir e substituir fornecedores, prestadores de serviço e consultores existentes. Essa dimensão também examina a falta de transparência do mercado (informação assimétrica; a falta de acesso a informações de mercado para alguns compradores e vendedores); políticas governamentais para criar abertura de mercado (licitações públicas, redução de barreiras comerciais – tabelamentos, quotas, etc); a estrutura do mercado (facilidade de entrada; dominação por parte de algumas empresas; vantagens para propaganda; competição de preços; etc); e a extensão com que as empresas competem em igualdade de condições.

Apoio Financeiro: Avalia a disponibilidade de recursos financeiros (investimentos, capital de giro, etc.), para a criação de negócios ou sua sobrevivência, incluindo doações e subsídios. Essa dimensão também examina os tipos e qualidade do apoio financeiro – formas de participação, capital inicial e de giro; o entendimento tido pela comunidade financeira sobre empreendedorismo (conhecimento e habilidade para avaliar oportunidades, planos de negócios e necessidades de capital de negócios de pequena escala, disposição para lidar com empreendedores e postura diante do risco).

Políticas Governamentais: Avalia até que ponto as políticas governamentais regionais e nacionais, refletidas ou aplicadas em termos de tributos e regulamentações, são neutras, ou se elas encorajam ou não o surgimento de novos empreendimentos.

Educação e Capacitação: Avalia até que ponto a capacitação para a criação ou gerenciamento de novos negócios é incorporada aos sistemas educacionais e de treinamento em todos os níveis (ensino de primeiro/segundo/terceiro grau, escolas técnicas e cursos de pós-graduação, cursos especificamente voltados ao empreendedorismo/negócios). Essa dimensão também examina a qualidade, relevância e profundidade da educação e dos treinamentos voltados à criação ou gerenciamento de novos negócios; a filosofia do sistema educacional direcionada à inovação e criatividade; competência dos professores para o ensino do empreendedorismo; experiência dos gerentes e empreendedores em lidar com trabalhadores.

fechadas, destacando a proporção de especialistas em cada nota para cada tópico. As notas 1 e 2 indicam avaliações negativas e as notas 4 e 5, positivas.

Nos três tópicos considerados com avaliação positiva (valorização da inovação sob o ponto de vista dos clientes; nível de motivação e valorização do empreendedor; e percepção de oportunidades existentes), o percentual de especialistas que atribuiu notas 4 e 5 é expressivo: 64,1%, 57,8% e 53,5%, respectivamente.

No que se refere aos tópicos avaliados como negativos, os maiores percentuais se concentram na nota mínima 1: Políticas governamentais - burocracia e impostos (50,0%); Nível de Transferência e desenvolvimento de tecnologia (43,3%); e Nível de educação empreendedora no ensino fundamental e médio (58,0%). Com uma proporção também elevada, a nota 2 foi atribuída aos mesmos fatores.

Tabela 6.2 - Condições que afetam o empreendedorismo: proporções das notas dadas segundo a percepção dos especialistas, relativas a grupos de tópicos com avaliação positiva ou negativa – Região Sul – 2013

| Tópicos | Nota | | | | |
|--|------|------|------|------|------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Frequência relativa das notas¹ | | | | | |
| Tópicos Favoráveis | | | | | |
| Valorização da inovação sob o ponto de vista dos clientes. | 5,7 | 3,8 | 26,4 | 50,9 | 13,2 |
| Nível de motivação e valorização do empreendedor e seu papel. | 7,8 | 10,0 | 24,4 | 35,6 | 22,2 |
| Percepção de oportunidades existentes. | 2,3 | 12,8 | 31,4 | 37,2 | 16,3 |
| Tópicos Limitantes | | | | | |
| Políticas governamentais: burocracia e impostos. | 50,0 | 22,9 | 15,7 | 5,7 | 5,7 |
| Nível de transferência e desenvolvimento de tecnologia. | 43,3 | 39,2 | 12,4 | 4,1 | 1,0 |
| Nível de educação empreendedora no ensino fundamental e médio. | 58,0 | 34,0 | 8,0 | 0,0 | 0,0 |

Fonte: GEM Brasil 2013

¹As frequências relativas significam o percentual em que a nota foi citada em relação ao total de especialistas. Considera-se os itens com avaliação negativa as notas com as maiores frequências abaixo de 3 e os itens com avaliação positiva as notas com as maiores frequências acima de 3.

COORDENAÇÃO DO GEM:

NACIONAL:



INTERNACIONAL:



PARCEIRO MASTER NO BRASIL:



*Serviço Brasileiro de Apoio às
Micro e Pequenas Empresas*

PARCEIRO ACADÊMICO NO BRASIL:



PARCEIROS NO PARANÁ:

